



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CADERNO DE ATIVIDADES

FORTALECENDO APRENDIZAGENS

PORTUGUÊS

8º E 9º ANOS



ALUNO

Volume 3

GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretária da Educação Eliana Nunes Estrela

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios Márcio Pereira de Brito

Assessora Especial de Gabinete Ana Gardennya Linard

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa Bruna Alves Leão

Articuladora da Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa Katiany do Vale Abreu

Orientadora da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental Marília Gaspar Alan e Silva

Equipe da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental - Anos Finais
Izabelle de Vasconcelos Costa (Orientadora)
Tábita Viana Cavalcante (Gerente)
Rafaella Fernandes de Araújo
Francisca Claudeane Matos Alves

Leitura Crítica Bruna Alves Leão
Rafaella Fernandes de Araújo

Equipe Programa Cientista Chefe em Educação Básica Jorge Herbert Soares de Lira (Coordenador)

Elaboração e revisão de texto
Francisco Walisson Ferreira Dodó
Gênesson Johnny Lima Santos
Gleiciane Régia dos Santos
Gustavo Henrique Viana Lopes
Janicleide Vidal Maia
Lilian Kelly Alves Guedes
Lilian Kelly Ferreira Teixeira
Lyssandra Maria Costa Torres
Samya Semião Freitas
Tarcila Barboza Oliveira

Colaboradoras Cíntia Rodrigues Araújo Coelho
Lívia Pereira Chaves

Consultora de Língua Portuguesa Janicleide Vidal Maia



Sumário

	Boas-vindas	1
1	Trocando uma ideia	2
2	Construindo os sentidos	7
3	De olho no digital	21
4	O cineteatro vai à escola	24
5	Você é o autor	27
6	#Partiu!	30
7	Referências	41





Boas-vindas

Caro(a) aluno(a),

O caderno que você acaba de receber se trata de um material elaborado e planejado para estudo no decorrer de um bimestre. O caderno inicia-se com a expressão: “*Vamos aprender a*”, na qual são elencados os objetivos a serem alcançados. Cada um a ser analisado e/ou estudado conforme orientação do(a) professor(a).

Esse percurso de aprendizagem conta com uma jornada muito interessante de leitura e com assuntos em destaque no nosso cotidiano, além de permitir uma interação super bacana entre seus (suas) colegas e seu (sua) professor(a).

Sigamos juntos! Vamos conhecer cada uma das partes que compõem o nosso material? A primeira seção se chama: “*Trocando uma ideia*”. Nela você encontra a discussão sobre o assunto do caderno. Logo de início, já existe a oportunidade de interagir sobre questões que, ao longo do bimestre, serão abordadas nas aulas.

A segunda seção se chama: “*Construindo sentidos*”. Nela inicia-se propriamente seu percurso nesse universo de textos e de análises, bem como por meio dela torna-se possível debater, interagir e refletir com os(as) colegas.

A terceira seção se chama: “*De olho no digital*”. Gostou dessa proposta? Ela traz um debate bem pontual sobre questões atuais uma excelente oportunidade para navegar no infinito oceano da Internet e nas suas criações (redes sociais, jogos eletrônicos, bate-papos, sites etc.).

A quarta seção se chama “*O Cineteatro vai à escola*”, fruto da parceria entre a Secretaria da Cultura (Secult), por meio do Cineteatro São Luiz, e a Secretaria de Educação do estado do Ceará (Seduc-Ce).

A quinta seção se chama: “*Você é o autor*”. Nela será possível explorar suas potencialidades e aprimorar seus talentos de modo que sua produção dialogue com as experiências vivenciadas no bimestre. Aqui, você descobre o quão interessante pode ser experimentar novos desafios.

A sexta e última seção se chama “*#Partiu!*”. Você imagina o porquê dela nessa sua rota de aprendizagens e descobertas? Saiba que aqui nesse momento é hora de, juntamente com os(as) colegas e o(a) professor(a), testar seus conhecimentos sobre todo o conteúdo fruto das conversas, dos debates e das leituras ao longo dessa jornada.

Vamos aprender a...

- Reconhecer as partes, o conteúdo temático e/ou a linguagem que caracterizam os gêneros de texto: reportagem, infográfico, resumo acadêmico, filme;
- Localizar informação explícita em textos;
- Inferir informações e sentidos de palavras ou expressões em textos;
- Identificar o tema ou o assunto de um texto;
- Reconhecer o gênero e o propósito comunicativo do texto;
- Relacionar as partes de um texto, com a presença ou a ausência de recursos coesivos que contribuem para sua continuidade.



Que nada nos defina, que nada nos sujeite. Que a nossa liberdade seja a nossa própria substância.

(Simone de Beauvoir)

1 – Trocando uma ideia

Caro (a) aluno (a), você já presenciou alguma conversa sobre o que é coisa de menino e o que é coisa de menina? Sobre atitudes que podem ser tomadas somente por meninos ou somente por meninas? O que você pensa sobre isso?

Para trocar uma ideia, vamos fazer a leitura do texto “Coisa de menino. Coisa de menina. Será?” E vamos ver se as nossas ideias fazem sentido!

Texto 1

Coisa de menino. Coisa de menina. Será?



Meninos são bagunceiros, gostam das aulas de Matemática e se dão melhor nos esportes. Meninas são organizadas, se destacam em Língua Portuguesa e Arte e têm mais disciplina. Quantas vezes você já não ouviu, disse ou pensou uma dessas frases? Várias, certo? Mas será que é isso mesmo? Esses conceitos, tão comuns em nosso cotidiano, expressam, na verdade, estereótipos sobre masculinidade e feminilidade. São heranças culturais transmitidas pela sociedade (família, amigos, professores etc). O que não quer dizer que seja a verdade absoluta. Ao contrário.

A natureza não determina que as moças devem lavar a louça e os rapazes, o carro. Nem que elas têm o direito de chorar em público e eles não. E na escola? Só as garotinhas podem manter os cadernos arrumados, com a letra impecável? Ideias assim não passam de estereótipos. Tratá-las como verdades imutáveis, ainda mais num local onde jovens personalidades estão apenas começando a se formar, pode ser um erro com uma consequência nefasta: a difusão de preconceitos. Ao reproduzir modelos, você pode, sem querer, estar podando habilidades, tolhendo talentos. (...)

Em casa, na nossa família, os modelos são apresentados como prontos. "E precisamos acordar para a necessidade de discuti-los diariamente", diz Elenita Pinheiro de Queiroz Silva, mestrandia em Educação e Gênero pela Universidade Federal da Bahia.

Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1470/coisa-de-menino-coisa-de-menina-sera>.

Acesso em: 02 fev. 2022.



Para refletir!

E, então, o que você achou? Será que a discussão mostrada por esse texto se justifica? É importante? Você percebeu que esse texto debate um tema do cotidiano?

Para começar, vamos identificar algumas informações pontuais sobre esse texto?!

TAREFA 1

Vamos responder algumas perguntinhas para que possamos lançar novos olhares sobre esse texto?! Podemos agora olhar com mais cuidado para cada um dos parágrafos dele buscando informações bem pontuais.

- a) Segundo o primeiro parágrafo do texto, quais características geralmente são associadas a meninos?

- b) E quais características são associadas a meninas?

- c) Segundo o autor, o que os conceitos relativos a meninos e a meninas representam?

- d) Quais grupos sociais são citados como exemplos dos que transmitem heranças culturais na sociedade?

Você conseguiu responder às informações pedidas em cada uma das questões? Quais dificuldades você teve? Vamos avançar mais na discussão desse texto e refletir sobre algumas ideias que estão nas entrelinhas dele? Agora, a leitura precisará ser, ainda mais, atenta e precisa!

- e) Heranças culturais transmitidas na sociedade constituem verdades absolutas?

- f) Releia esse trecho e responda: “O que não quer dizer que seja a verdade absoluta. Ao contrário”. O que o autor quis dizer com a expressão em destaque?

- g) Segundo o texto, o que são estereótipos?

- h) Que tipo de consequência pode surgir da reprodução de estereótipos?



Se você chegou até aqui, você já deve ter observado muitos aspectos desse texto. Alguns mais explícitos e outros mais implícitos. O que você achou? Converse com seus colegas e com seu (sua) professor(a) sobre como você acha que se saiu em cada pergunta: quais você achou mais fáceis? Quais você achou mais difíceis?

Agora, que você já colocou para funcionar as suas habilidades de leitura com esse texto, vamos continuar nosso percurso com outro texto e algumas outras perguntinhas?

TAREFA 2



Ainda discutindo a temática do texto 1 “Coisa de menino. Coisa de menina. Será?”, trouxemos algumas falas de algumas pesquisadoras especialistas no assunto tratado. Vamos refletir sobre esses comentários?

Texto 2

A palavra das especialistas



“Não há dúvidas de que é difícil romper barreiras históricas, pois essa diferenciação menino-menina é muito introjetada na nossa sociedade.”

Rosa Ester Rossini, pesquisadora do Núcleo de Estudos da Mulher e Relações Sociais de Gênero da USP



“Quando dizemos que os homens são fortes e as mulheres emotivas, estamos exteriorizando um comportamento que é reflexo de nossa história social e familiar.”

Yara Sayão, psicóloga do Serviço de Psicologia Escolar da USP e uma das autoras do capítulo de Orientação Sexual dos PCN



“Não cabe ao professor discutir em classe quem é melhor, mas criar um ambiente em que haja espaço para que todas as diferenças sejam respeitadas.”

Elenita Pinheiro de Queiroz Silva, mestranda em Educação e Gênero pela Universidade Federal da Bahia



“É fundamental estar atento às formas como se produzem as desigualdades entre pessoas e grupos sejam elas atribuídas à raça, à classe ou ao sexo.”

Guacira Lopes Louro, doutora em Educação e fundadora do Grupo de Estudos de Educação e Relações de Gênero da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1470/coisa-de-menino-coisa-de-menina-sera>.

Acesso em: 15 fev. 2022.



Com base nas informações do texto “A palavra das especialistas”, responda:

- a) Qual é a temática discutida pelas especialistas?

- b) Retire dos textos palavras e expressões que justifiquem a resposta ao item anterior.

Agora, vamos continuar a responder a algumas questões que já solicitam de sua parte, caro(a) aluno(a), um raciocínio mais elaborado acerca das informações do texto 2? Vamos lá?

- c) Relacione as falas das especialistas às suas formações profissionais e responda: todas possuem formação realmente voltada para a temática em debate?

- d) A quem essa coletânea de textos de especialistas, predominantemente, é dirigida?

- e) Como você chegou a essa conclusão? Diga quais elementos textuais te auxiliaram a responder o item D.

- f) É possível inferir o propósito comunicativo dessa coletânea de falas? Justifique sua resposta.

- g) Por qual motivo há apresentação de fotos das mulheres especialistas no assunto?

Você percebeu como os textos 1 e 2 apresentam semelhanças? Quais semelhanças você já percebeu entre eles? Vamos, agora, responder a algumas questões sobre esses pontos em comum e sobre os pontos incomuns entre esses dois textos?

- h) Há semelhança entre os propósitos comunicativos e temáticas dos dois textos lidos até aqui? Explique.



i) Quais elementos do primeiro texto justificam sua resposta ao item anterior?

j) Há diferença entre o formato dos textos? Explique sua resposta.

k) Você considera que esses textos sejam opinativos? Por quê?

l) Há sinais gráficos que marquem opiniões nos dois textos (por exemplo, parênteses, colchetes, aspas)? Quais são eles?

Após comparar os textos 1 e 2, você deve ter percebido que há trechos voltados à marcação de opinião sobre o assunto abordado. Essas opiniões são muito diferentes das suas? Por quê? Em que ponto elas podem ser semelhantes ao seu ponto de vista sobre os estereótipos de menino e de menina?

Caro(a) aluno(a), você notou que os textos 1 e 2 são complementares? O que você achou da tarefa 2, voltada à comparação de textos? Você percebeu que os dois textos analisados constroem uma opinião? Para construir essa opinião e fundamentá-la, os textos trazem argumentos. Você sabe o que são argumentos?

#Seliga!

Argumentos são ideias usadas para persuadir, para tentar convencer alguém em relação a um ponto de vista (tese) ou a uma maneira de agir.

#Seliga!

Tese é uma proposição que se faz para ser defendida por meio da apresentação de alguns argumentos válidos e coerentes.

A seguir, trouxemos mais algumas perguntinhas para que você possa aprender mais sobre esses conceitos e como eles se constroem nos textos.

TAREFA 3



Vamos voltar ao texto 1 “Coisa de menino. Coisa de menina. Será?” para analisar o modo como os argumentos sustentam a tese apresentada nesse texto?

a) Que ponto de vista central (tese) é defendida no texto? Destaque-o.



- b) Quais argumentos são apresentados a favor da defesa da tese/do ponto de vista central no texto?

	ARGUMENTO 1	ARGUMENTO 2
TESE:		

- c) Retire, do texto do nível 1, trechos que apresentem outra estratégia de convencimento do leitor a respeito da opinião defendida. Somente uma voz aparece nele? Justifique sua resposta.

- d) Essa fala de especialista aparece com um argumento forte ou fraco? Explique.

Caro(a) aluno(a), das três tarefas que você fez, qual delas você considera a mais fácil ou a mais difícil? Por quê? Quais dificuldades você sentiu? Converse com seu(ua) professor(a) e com seus colegas sobre os itens que geraram mais dúvidas para que consigam saná-las antes de iniciarem o trabalho da seção Construindo Sentidos, que já solicitará conhecimentos voltados para a temática de mulheres na ciência.

2 – Construindo os sentidos

Na seção anterior, você viu que existem algumas crenças sobre o que vem a ser “coisas de menina” e “coisas de menino”. Esses estereótipos, construídos ao longo da história, causam fortes impactos na vida das pessoas, especialmente das pessoas do gênero feminino, já que interferem na liberdade, no modo de vida e, até mesmo, na participação social de meninas e de mulheres no Brasil e em outros países no mundo. A diferença entre meninas e meninos pode ser percebida até mesmo em casa.

TAREFA 1

Converse com seu(sua) professor(a) e com seus(suas) colegas, considerando os questionamentos presentes no quadro a seguir.



Eu sou	() Menina	() Menino	() Não quero declarar
--------	------------	------------	------------------------

Nas tarefas domésticas de casa eu . . .

Ajudar a preparar as refeições?	() Sim	() Não
Ajudar a limpar a casa?	() Sim	() Não
Ajudar a lavar a louça?	() Sim	() Não
Arrumar o quarto de manhã?	() Sim	() Não
Ajudar a cuidar dos irmãos menores (se houver)?	() Sim	() Não

- a) A partir de suas respostas ao formulário, como você avalia sua contribuição no andamento das atividades domésticas em casa? Justifique sua resposta.

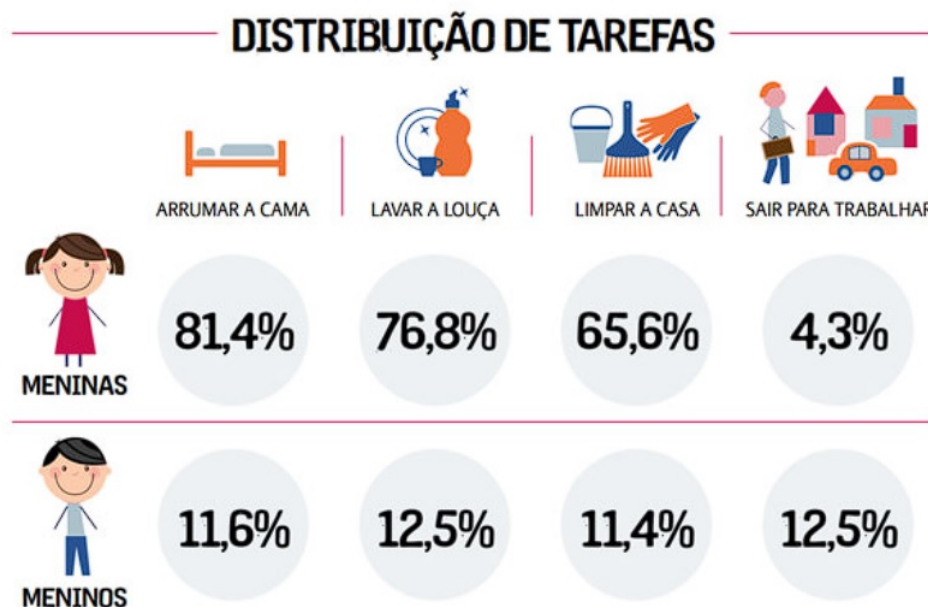
- b) Se você for menina, responda: você se sente ajudada em casa por seu irmão, se você tiver, nas tarefas de casa? Como você acha que que ele(s) poderia(m) ajudá-la?

- c) Se você for menino, responda: você as mulheres da casa nos afazeres diários? Se sim, como você ajuda? Se não, como você poderia ajudar?

Ao responder essas questões, compartilhe suas respostas com a turma com a supervisão de seu(sua) professor(a). Procurem chegar a uma conclusão de como cada um pode fazer sua parte para que todos em casa tenham momentos de descanso e de lazer.

O infográfico a seguir apresenta alguns dados que podem ser comparados com as respostas dadas na atividade anterior, leia-o e, em seguida, responda às questões propostas.





Disponível em: <https://portal.aprendiz.uol.com.br/arquivo/2013/10/14/principais-vitimas-de-trabalho-domestico-meninas-tem-menos-tempo-para-brincar-e-estudar/infografico-600/> .

Acesso em: 15 mar. 2022.

- Há semelhanças ou diferenças entre o que foi percebido em sua sala de aula e os dados presentes no infográfico lido? O que isso revela sobre a situação de meninos e meninas no que diz respeito às tarefas em casa?

- Considere as informações presentes no infográfico e responda:

- Quais são as atividades relacionadas diretamente à limpeza/organização da casa enumeradas no infográfico?

- Qual das atividades listadas por você no item a apresenta maior diferença em se tratando da realização por meninas e meninos?

- Qual delas apresenta a menor diferença?

- Há, entre as atividades listadas, uma única atividade, que é realizada na maior parte por meninos. Identifique-a.



- e) Levante hipóteses: o que sua resposta ao item “d” revela sobre as possibilidades de trabalho exercido por mulheres?

TAREFA 2

Leia o texto a seguir:

Mulheres que revolucionaram a ciência

Quando a palavra cientista é citada, muitas vezes ela é associada a exemplos masculinos como Newton, Einstein e Darwin e Stephen Hawking. Mas a verdade é que, além destes homens, muitas mulheres dedicaram a vida para estudar o mundo em que vivemos e fizeram importantes descobertas, que revolucionaram a ciência e a maneira como enxergamos o universo.

Segundo dados da Unesco, de 2018, as mulheres compõem apenas 28% do cenário mundial da ciência. Vale lembrar que o acesso das mulheres à educação formal e a carreiras em certas áreas da ciência nem sempre foi permitido, e mesmo assim as cientistas escreveram importantes histórias de descobertas e conquistas.

Dentre as mulheres que se destacam na ciência, está Marie Curie, destaque nas áreas de física e química.

A contribuição mais importante de Marie Curie para a humanidade foi a descoberta da radioatividade, que levou à invenção do raio-x móvel, usado durante a I Guerra Mundial. Com seu marido, Pierre, Marie também descobriu os elementos radioativos polônio e rádio – e desenvolveu técnicas que permitem isolar isótopos radioativos. Em 1903, ela foi a primeira mulher a receber um Prêmio Nobel. Depois de receber o Prêmio Nobel de Física, ela recebeu um Prêmio Nobel de Química e se tornou a primeira pessoa na história a receber duas premiações.

Disponível em: <https://ciclovivo.com.br/planeta/meio-ambiente/10-mulheres-que-revolucionaram-a-ciencia/>.

Acesso em: 15 mar. 2022. (Adaptado.)

1. Logo no título do texto, podemos identificar o tema que vai ser tratado no decorrer do texto. Que tema é esse?

2. A partir das informações presentes no texto, responda:

- a) O texto afirma que a palavra “cientista” é muitas vezes associada a figuras masculinas. Quais são os exemplos de homens cientistas dados no texto?

- b) Para a autora do texto, apenas homens apresentaram contribuições significativas para a ciência? Justifique sua resposta.



- c) Para defender a ideia apresentada no item anterior, a autora cita um exemplo de uma importante mulher cientista. Quem é ela e qual sua principal contribuição para o mundo?

- d) De acordo com o texto, o que comprova o sucesso da cientista Marie Curie ao contribuir para ciência?

#Seliga!

O prêmio Nobel é uma das principais premiações mundiais para reconhecimento de pessoas que desenvolvem trabalhos, ações e pesquisas em benefício da humanidade. A cerimônia de entrega do título é feita anualmente, em 10 de dezembro, em Estocolmo (Suécia) e Oslo (Noruega). O prêmio é de responsabilidade da Fundação Nobel, e os vencedores de cada categoria recebem um diploma, uma medalha de ouro de 18 quilates e uma quantia de 8 milhões de coroas suecas (aproximadamente, 800 mil dólares). São premiadas as pessoas que se destacaram em suas áreas de atuação no ano anterior ao da cerimônia. Oficialmente, a Fundação Nobel premia cinco categorias: química, física, medicina, literatura e paz.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/curiosidades/premio-nobel.htm>.

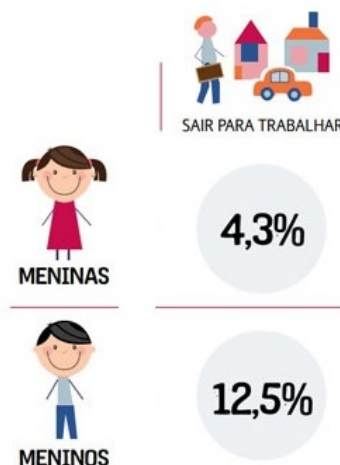
Acesso em: 15 mar. 2022.

3. Releia o trecho a seguir:

“Vale lembrar que o acesso das mulheres à educação formal e a carreiras em certas áreas da ciência nem sempre foi permitido, e mesmo assim as cientistas escreveram importantes histórias de descobertas e conquistas.”

- a) De acordo com o texto, o que pode ter dificultado a inserção das mulheres na ciência?

- b) Releia o trecho do infográfico estudado na tarefa 01.



O dado presente no gráfico confirma ou rejeita a ideia apresentada no item “a”?

- c) Embora, de acordo com o texto presente na tarefa 2, as mulheres tenham mais dificuldades que os homens no que diz respeito ao acesso a diferentes postos de trabalho, suas contribuições se resumem às tarefas de casa? .

4. Qual a palavra ou expressão, dentre as alternativas a seguir, deixa explícita a ideia de que mulheres cientistas ultrapassam as barreiras impostas pela sociedade?

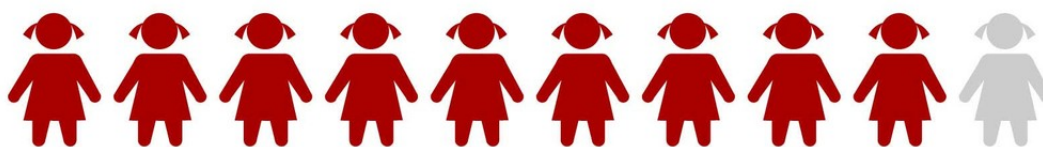
- a) “e”.
b) “nem”.
c) “que”.
d) “mesmo assim”.

TAREFA 3

Leia o texto a seguir:

Infância e estereótipos de gênero

Estudo ouviu crianças, pais e professores em São Paulo, Buenos Aires e Cidade do México



90% das meninas de seis a oito anos acham que engenharia “é coisa de menino”

Fonte: Flacso-Unesco, Chicos.net e Disney Latino-América



Infográfico elaborado em: 06/03/2018

Desde pequenas, meninas já consideram a engenharia uma atividade só para meninos, diz estudo

Elas não têm nem dez anos, mas já repetem a ideia de que “engenharia é coisa de menino”. De acordo com um estudo da Cátedra Unesco Mulher, Ciência e Tecnologia na América Latina (Flacso-Argentina) apresentado nesta sexta-feira (9), nove em cada dez meninas com entre 6 e 8 anos associam a engenharia com afinidades e destrezas masculinas.

O levantamento ouviu 360 meninos e meninas de 6 a 10 anos, 480 pais e mães e 780 professores de escolas públicas e privadas para analisar como os estereótipos condicionam o vínculo das meninas com a ciência e a tecnologia desde a infância no ambiente familiar, educacional e cultural.



As entrevistas foram feitas pela associação civil Chicos.net e pela cátedra da Unesco por meio de questionários pela internet e grupos focais presenciais em São Paulo, Buenos Aires e Cidade do México entre abril e outubro de 2017, e patrocinadas pela Disney Latino-América.

Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/desde-pequenas-meninas-ja-consideram-a-engenharia-uma-atividade-so-para-meninos-diz-estudo.ghtml>.

Acesso em: 15 mar. 2022.

1. O texto que você acabou de ler apresenta em sua composição um infográfico. Sobre ele, responda:

- a) Qual é a principal informação divulgada por meio do infográfico?

- b) Complete o quadro a seguir, com dados presentes no infográfico:

Identificação dos participantes da pesquisa	
Órgãos responsáveis pela pesquisa	
Data de produção do infográfico	
Responsável pela criação do infográfico	

- c) Na sua opinião, o infográfico apresentado é importante para a compreensão do texto lido? Comente sua resposta.

- d) Considerando sua resposta ao item “c”, qual seria o propósito comunicativo do infográfico em um texto?



2. Releia o título do texto em estudo:

Desde pequenas, meninas já consideram a engenharia uma atividade só para meninos, diz estudo

- a) Considere a expressão sublinhada e levante hipóteses: sabendo que o texto é uma matéria de uma revista virtual, qual poderia ser o propósito do texto lido?

- b) O título do texto apresenta, de forma resumida, um dado fruto do estudo realizado. Que dado é esse?

- c) Considere as informações listadas a seguir e preencha os parênteses conforme o código abaixo, indicando onde tais informações podem ser encontradas:

(**C**) Corpo do Texto

(**I**) Infográfico

(**A**) Ambos

() “(...)nove em cada dez meninas com entre 6 e 8 anos associam a engenharia com afinidades e destrezas masculinas.”

() “O levantamento ouviu 360 meninos e meninas de 6 a 10 anos, 480 pais e mães e 780 professores de escolas públicas e privadas”.

() “(...)para analisar como os estereótipos condicionam o vínculo das meninas com a ciência e a tecnologia desde a infância no ambiente familiar, educacional e cultural.”

() “Elas não têm nem dez anos, mas já repetem a ideia de que “engenharia é coisa de menino”.”

3. A partir de suas respostas às questões respondidas nesta tarefa, julgue as afirmações a seguir escrevendo V ou F, conforme as afirmações sejam verdadeiras ou falsas.

()	O infográfico apresenta as mesmas informações presentes no corpo da matéria, no entanto, de forma mais fácil e objetiva.
()	O propósito da reportagem é divulgar, de forma detalhada, um estudo realizado a partir de uma parceria entre diferentes órgãos.
()	Por apresentar informações complementares à matéria, o infográfico, caso fosse retirado, causaria prejuízos à informação.
()	O propósito do infográfico é detalhar para o leitor as informações presentes no corpo da matéria publicada.



TAREFA 4

Leia o texto a seguir:

Efeito Matilda: por que as mulheres são menos reconhecidas na ciência?

Elas são maioria nas universidades e na pesquisa, mas minoria nos cargos mais altos. Conheça o histórico da subvalorização feminina na ciência – e como importantes cientistas estão, aos poucos, sendo reconhecidas.

Em 2015, a ONU estabeleceu que em 11 de fevereiro seria comemorado o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência. Desde então, a missão da data é reconhecer os trabalhos feitos por cientistas mulheres e incentivar garotas a seguir carreira na área.

Um relatório da Unesco de 2018 estima que 28,8% dos pesquisadores do mundo são mulheres. No Brasil, por outro lado, elas chegam quase à paridade, ficando entre 45% e 55% do total. Elas também já são maioria nos cursos de graduação e pós-graduação do País.

À medida em que subimos na hierarquia acadêmica, contudo, o padrão se inverte. Apenas 14% dos membros da Academia Brasileira de Ciências são mulheres. Uma pesquisa internacional com mais de 500 instituições mostra que elas ocupam 23% dos cargos de professores titulares.

A disparidade entre homens e mulheres em cargos de liderança passa pela sobrecarga da maternidade, falta de estímulo e financiamento nesse período, além da discriminação por parte de alguns membros do sexo masculino. No entanto, a falta de reconhecimento também tem raízes históricas.

Ao longo dos séculos, as descobertas e os trabalhos feitos por mulheres tendem a ser menos valorizados ou atribuídos a homens. O fenômeno é tão real e com tantos exemplos que tem até nome: Efeito Matilda. Ele é um recorte de gênero de uma tendência (já conhecida da academia) de dar maior destaque às descobertas de pesquisadores que já são renomados.

Um dos maiores exemplos do Efeito Matilda é Rosalind Elsie Franklin. Ela foi uma das principais mentes por trás da descoberta da estrutura da molécula de DNA – mas na escola, provavelmente, você só deve ter ouvido falar de James Watson e Francis Crick, que levaram o Nobel de Medicina de 1953 pelo feito). Já a fissão nuclear foi descoberta por Lise Meitner e Otto Hahn. Foi ela quem, inclusive, cunhou o termo. Mas só ele recebeu o Nobel de Física, em 1944.

Pouco a pouco, felizmente, essas mulheres vêm sendo reconhecidas. Rosalind aparece com mais frequência nos livros escolares, por exemplo. E já é sabido que Cecilia Payne foi quem realmente descobriu a composição do Sol, e não seu orientador Henry Norris Russell, que publicou os achados sob seu nome.

Não basta apenas incentivar que meninas ocupem as áreas da ciência. É preciso dar um passo além e exigir que elas sejam reconhecidas quando chegarem lá. E um bom jeito de fazer isso acontecer é valorizar mulheres que, no passado, fizeram enormes contribuições – mas foram deixadas de fora dos jornais e livros de história.

Disponível em:

<https://super.abril.com.br/sociedade/efeito-matilda-por-que-as-mulheres-sao-menos-reconhecidas-na-ciencia/>.

Acesso em: 15 mar. 2022.



1. O tema do texto que você acabou de ler pode ser identificado em:

- a) O efeito Matilda.
- b) A história de Rosalind Elsie Franklin.
- c) A subvalorização das mulheres na ciência.
- d) O Dia Internacional das Mulheres e das Meninas na ciência.

2. O que é o “Efeito Matilda” e de que forma ele interfere na vida das mulheres?

3. De acordo com o texto, que fatores contribuem para que o número de mulheres seja menor do que o de homens no que diz respeito à presença em cargos de liderança?

4. Levante hipóteses: de que forma cada um dos fatores indicados por você na questão anterior atua como empecilho para a ascensão das carreiras das mulheres?

5. No texto lido, é possível perceber que a autora, Maria Clara Rossini, expressa em alguns momentos a sua opinião. Identifique, dentre as opções a seguir, trechos em que se evidencia a opinião da autora.

- () “O fenômeno é tão real e com tantos exemplos que tem até nome (...)”
- () “Pouco a pouco, felizmente, essas mulheres vêm sendo reconhecidas.”
- () “Apenas 14% dos membros da Academia Brasileira de Ciências são mulheres.”
- () “E um bom jeito de fazer isso acontecer é valorizar mulheres que, no passado, fizeram enormes contribuições (...)”
- () “Em 2015, a ONU estabeleceu que em 11 de fevereiro seria comemorado o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência.”

Indique que palavras e/ou expressões ajudaram você a identificar as opiniões da autora no texto.



6. Na seção anterior, você aprendeu que os textos podem apresentar teses e, conseqüentemente, argumentos. Com base nos conhecimentos já adquiridos, responda aos itens a seguir:

a) A principal tese defendida no texto está presente em:

() “À medida em que subimos na hierarquia acadêmica, contudo, o padrão se inverte.”

() “Uma pesquisa internacional com mais de 500 instituições mostra que elas ocupam 23% dos cargos de professores titulares.”

() “Ao longo dos séculos, as descobertas e trabalhos feitos por mulheres tendem a ser menos valorizados ou atribuídos a homens.”

() “Em 2015, a ONU estabeleceu que em 11 de fevereiro seria comemorado o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência.”

b) Que argumentos são utilizados pela autora do texto para defender a tese identificada por você no item anterior?

ARGUMENTO 1	ARGUMENTO 2	ARGUMENTO 3

7. O propósito comunicativo do texto “Efeito Matilda: por que as mulheres são menos reconhecidas na ciência?” é:

a) narrar a vida de importantes cientistas para o mundo.

b) apresentar a quantidade de mulheres que atuam nas universidades.

c) informar os leitores acerca da subvalorização das mulheres na ciência.

d) convencer o leitor de que mais mulheres precisam ocupar as universidades.



TAREFA 5

Leia o texto a seguir:

AGORA É QUE SÃO ELAS: DOROTHY HODGKIN

Você já teve uma infecção de garganta severa, ou qualquer outra infecção, de maneira que o médico prescreveu uma injeção de penicilina, popularmente conhecida como Benzetacil? Se já teve, certamente se lembra, porque essa injeção dói pra caramba. . . . Na hora H da injeção você deve ter pensado em quem inventou esse remédio tão dolorido, não é? Pois é, mas não basta lembrar apenas do Alexander Fleming, que descobriu a penicilina. As contribuições da bioquímica britânica, nascida no Cairo, capital do Egito, Dorothy Mary Crowfoot Hodgkin, mais conhecida como Dorothy Hodgkin, foram muito importantes para o uso da penicilina.

Dorothy, junto com seus estudantes de pós-graduação de Somerville Oxford, mesma universidade onde está sendo desenvolvida uma das vacinas contra o Covid-19, estudou a cristalografia da penicilina, ou seja, como os átomos estão organizados nos arranjos moleculares dos cristais de penicilina. Essa descoberta foi fundamental para viabilizar a produção em massa da penicilina durante a Segunda Guerra Mundial e tratar os soldados doentes.

Durante sua estadia em Oxford, Dorothy deu à luz a Luke, o primeiro de seus três filhos, sendo a primeira professora de Somerville a gozar de um tipo de licença maternidade. Vale lembrar que, nesta época, continuar a trabalhar após o casamento não era uma prática comum, e menos ainda ter professoras e/ou pesquisadoras grávidas pelo *campus*. Pelo visto Dorothy era mesmo uma mulher à frente de seu tempo. Suas contribuições foram importantes não somente para a ciência como também para os direitos trabalhistas femininos.

O trabalho em Oxford com cristalografia, pesquisando os cristais de insulina, avançava e grandes progressos vinham sendo alcançados. Nesse período, Dorothy iniciou, em paralelo, um estudo junto a um grupo de cientistas para investigar a estrutura da vitamina B12, que já era conhecida por seus inúmeros benefícios à saúde humana. A estrutura da B12 foi resolvida em 1955, causando grande impacto na sociedade e colocando seu nome na disputa pelo máximo reconhecimento pela comunidade científica mundial, o prêmio Nobel. Apenas em 1964 Dorothy teve finalmente tal reconhecimento, sendo laureada com o Nobel de Química.

Mesmo na Inglaterra do pós-guerra, quando Dorothy recebeu o Nobel, as manchetes de jornal evidenciavam muito mais seu gênero, estado civil e maternal, deixando em segundo plano seu trabalho como química e cientista que justificavam um prêmio mais importante da ciência.

Disponível em: <https://www.cecierj.edu.br/2020/07/15/agora-e-que-sao-elas-dorothy-hodgkin/>.

Acesso em: 16 mar. 2022.

1. O tema tratado no texto é:
 - a) a história da penicilina.
 - b) a participação das mulheres na ciência.
 - c) as contribuições de uma importante cientista para o mundo.
 - d) os prêmios recebidos por mulheres cientistas ao longo da história.



2. Dentre os exemplos de mulheres cientistas que contribuíram muito para a humanidade, está Dorothy Hodgkin. Responda:

a) Qual foi sua contribuição citada no texto?

b) O que esse feito proporcionou à cientista?

c) Qual é a importância do mapeamento da estrutura da penicilina na época e até nos dias de hoje?

d) No texto, é afirmado que, quando Hodgkin venceu o Prêmio Nobel, surgiram manchetes que evidenciavam “mais seu gênero, estado civil e maternal”. Reflita: de que forma isso sinaliza a falta de reconhecimento do trabalho feminino?

3. Releia:

“Pelo visto Dorothy era mesmo uma mulher à frente de seu tempo. Suas contribuições foram importantes não somente para a ciência como também para os direitos trabalhistas femininos.”

a) De acordo com o texto, que contribuição para os direitos trabalhistas femininos foram impulsionados pela cientista em estudo?

b) Na sua opinião, esse direito é importante para estimular as mulheres a permanecerem em seus postos de trabalho?

4. Assinale, dentre as alternativas, a seguir a que melhor representa o propósito comunicativo do texto lido por você.

a) Narrar a vida e a obra de Dorothy Hodgkin.

b) Informar o leitor sobre a história da penicilina e de outros antibióticos.

c) Informar o leitor sobre as contribuições de uma mulher cientista para o mundo.

d) Argumentar a favor da ideia de que todas as mulheres devem participar da produção científica.



TAREFA 6

O texto a seguir é um resumo de artigo científico e é de grande importância para a comunidade acadêmica. Leia-o e, em seguida, responda às questões seguintes.

Resumo:

As mulheres vêm aumentando sua participação em diferentes áreas da sociedade, mas ainda enfrentam obstáculos, inclusive para sua inserção no mundo da ciência. Buscando uma melhor compreensão sobre esse fenômeno, realizou-se uma pesquisa que mapeou a participação feminina no desenvolvimento de pesquisas no Brasil, a partir da análise dos currículos de 4.970 mulheres que defenderam suas teses de doutorado entre os anos de 2000 e 2013. Em relação aos procedimentos técnicos, foi utilizada uma pesquisa documental, cuja coleta de dados se deu no período de dezembro de 2013 a julho de 2014. Os resultados mostram que as mulheres conseguiram muitos avanços nessa área, mas que a desigualdade de papéis entre mulheres e homens ainda persiste dentro da ciência.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/J8B8SQsRgDpYtQ3mD6rnFbv/?lang=pt&format=html>.

Acesso em: 16 mar. 2022.

1. O resumo apresenta informações muito importantes sobre os estudos aos quais se referem. Leia o texto atentamente e complete o quadro abaixo com as informações presentes no texto.

Fenômeno a ser estudado	
Objetivo do estudo	
Elementos analisados	
Procedimentos técnicos	

2. Nos resumos, além das informações sugeridas pelo quadro na primeira questão, há outra muito importante: os resultados.

a) Quais foram os resultados observados ao término da pesquisa?

b) Esses resultados confirmam ou refutam as informações estudadas nas demais tarefas?



3. Escreva com suas palavras qual seria o propósito comunicativo de um resumo acadêmico.

Nesta seção, você deve ter percebido que cada um dos textos estudados apresentou um propósito comunicativo distinto. Identificar o propósito comunicativo de um texto é uma tarefa importante, pois tal propósito se trata do objetivo para o qual o texto foi produzido. Todos os textos produzidos apresentam uma intenção, para identificá-la você deve recorrer a diferentes habilidades: identificar o tema de um texto, perceber se em tal texto há a manifestação de opinião ou se se busca apenas a informação do leitor, comparar textos para perceber as diferentes formas de tratamento da informação também pode ser uma forma de perceber os diferentes propósitos de um texto, dentre outras também estudadas no decorrer deste caderno. É bom lembrar que ter clareza em relação ao propósito comunicativo pode ajudá-lo(a) tanto como leitor (a), quanto como autor(a), já que, ciente de seu propósito, você fará as escolhas corretas para alcançar suas intenções.

3 – De olho no digital

A internet apresenta muitos benefícios aos usuários. Serve como entretenimento e meio de comunicação, através das mais diversas redes sociais, e, ainda, como uma potente ferramenta para a realização das atividades escolares. Na rede, os estudantes do mundo têm acesso às mais variadas fontes de pesquisa, o que faz da internet uma grande aliada quando o assunto é educação. No entanto, alguns cuidados precisam ser tomados para que a Internet seja utilizada da melhor forma possível. O texto a seguir traz uma importante reflexão. Leia-o e responda às questões propostas.

A internet é realmente um lugar seguro para fazer pesquisas?

Com os avanços tecnológicos e o início da chamada “sociedade da informação”, basta um clique para os usuários acessarem uma gama imensa de informações.

Se antes, para se realizar uma pesquisa, era necessário que o estudante se deslocasse para uma biblioteca, retirasse livros emprestados sobre o tema e depois retornasse ao local para devolvê-los, agora basta acessar um site de busca (como o Google Search), digitar a “palavra chave” e clicar nos resultados mais relevantes, para se ter acesso ao conteúdo da pesquisa. Tal facilidade é proporcionada pela Internet devido à 04 (quatro) elementos, quais sejam: (i) o fácil armazenamento de conteúdo digital; (ii) o baixo custo de armazenamento, criação e compartilhamento do conteúdo digital; (iii) a facilidade na recuperação do conteúdo digital; e (iv) a facilidade de se replicar de forma fidedigna um mesmo conteúdo, que poderá ser acessado por um número indeterminado de indivíduos.

Desta forma, o conhecimento que anteriormente era transmitido por meios físicos (como livros, jornais e revistas), a um número seletivo de indivíduos, passou a ser acessível, concomitantemente, por todos os usuários da rede mundial de computadores, de forma global, o que é absolutamente incrível, não é mesmo?! Contudo, devido aos elementos mencionados acima, principalmente pelo fato de qualquer usuário poder criar e compartilhar conteúdos na internet, os usuários precisam tomar cuidado para se evitar que as pesquisas na internet tenham um efeito reverso e acarretem na desinformação dos usuários. Por isso, é importante que os usuários tenham uma boa educação digital e se atentem para não obter informações incorretas, parciais, desatualizadas ou imprecisas na internet.



Caso se utilize os mecanismos de busca tradicionais, como o “Google Search” ou o “Bing”, importante que os usuários confirmem uma mesma informação em mais de uma fonte fidedigna para evitar que a pesquisa seja baseada nas chamadas “Fake News”, ou seja, notícias falsas (boatos) que aparentam ser verdadeiras, mas que desinformam os usuários.

(...)

Em uma pesquisa realizada na internet, o principal desafio do usuário, como anteriormente abordado, é a dificuldade de se obter informações confiáveis. Por isso, sempre é válido optar por informações veiculadas em sites de órgãos públicos, de instituições de ensino ou de mídias conceituadas.

Disponível em: <https://happycodeschool.com/blog/internet-e-realmente-um-bom-lugar-para-fazer-pesquisas/#:~:text=Mesmo%20que%20a%20pesquisa%20seja,de%20se%20obter%20informa%C3%A7%C3%B5es%20confi%C3%A1veis.>

Acesso em: 17 mar. 2022.

1. Considerando a informação presente no lide do texto, qual é a consequência dos avanços tecnológicos e do surgimento da chamada “sociedade da informação”?

2. O texto apresenta uma comparação entre diferentes épocas considerando os mecanismos de busca de informações. Complete o quadro abaixo identificando as diferenças citadas no texto.

NO PASSADO	ATUALMENTE

3. Quais são, de acordo com o texto, os motivos que proporcionam a facilidade no acesso à informação por meio da internet?



4. O texto apresenta algumas palavras, cujo sentido pode ser desconhecido pelo leitor. Leia os trechos a seguir e identifique o melhor sinônimo para cada uma das palavras destacadas, considerando o contexto em que aparecem.

a) “a facilidade de se **replicar** de forma **fidedigna** um mesmo conteúdo”

() compartilhar/confiável () responder/verdadeira () contestar/fiel

b) “passou a ser acessível, **concomitantemente**, por todos os usuários”

() rapidamente () ao mesmo tempo () individualmente

c) “se atentem para não obter informações incorretas, parciais, desatualizadas ou **imprecisas** na internet.”

() inconsistentes () indeterminadas () inexatas

5. Segundo o texto, o que pesquisadores devem fazer para que evitem pesquisas baseadas em fake news?

6. Sobre os mecanismos de pesquisas acadêmicas, responda aos seguintes itens:

a) Quais são os mecanismos de pesquisa voltados especialmente para pesquisas acadêmicas?

b) Por que pesquisar artigos acadêmicos é a melhor forma de se obter dados mais precisos, atuais, corretos e confiáveis?

7. O título do texto é uma pergunta “A internet é realmente um lugar seguro para fazer pesquisas?”. Qual sua opinião sobre isso?



4 – O cineteatro vai à escola

MULHERES PESCADORAS

Direção: Philipe Ribeiro

Tipo: Documentário

Duração: 14 min

Caro(a) aluno(a), a dica audiovisual é o filme “Mulheres pescadoras”! Mas, antes de assistirmos ao vídeo, que tal tentarmos inferir a história dele?

1. Antes da exibição do curta, vamos refletir um pouco sobre ele. O que sugere o título dessa produção audiovisual?

2. Na região em que você mora, é comum mulheres realizarem atividade de pesca? Por quê?

3. De que modo esse documentário pode estar associado à temática deste caderno?

Depois dessas reflexões, vamos assistir a essa ficção para ver se as nossas ideias são coerentes com a história apresentada no curta?! O filme pode ser acessado por meio do Qr code a seguir:



[Semana do Audiovisual Cearense] “Mulheres Pescadoras”

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0mst9QxVEE4&list=PLa70PEagylPPm1SWIySUK2fSj1G5pJvu_&index=28.

Acesso em: 13 mar. 2022.



E aí? O que você achou desse filme? Responda, oralmente, às questões a seguir:

- Você percebeu semelhanças entre as suas respostas às reflexões anteriores e os acontecimentos da obra audiovisual? Quais?
- Com base no enredo dessa produção audiovisual, na sua opinião, ela é adequada a todas as idades? Se sim, por quê?

A partir disso, com base na produção exibida, responda às questões a seguir:

1. Há coerência entre o título desse filme e o enredo apresentado por ela? Justifique sua resposta.

2. Por que seria um escândalo para o marido ver sua esposa fazer carteira de marisqueira?

3. Conforme a narradora Adriana, mulher deve ficar só na cozinha? Por quê?

4. Leia esse trecho da fala de Adriana e depois responda aos itens:

“(...) a mulher não é só pra ficar no pé do fogão, a mulher não é só pra ficar cuidando do menino. A mulher pode trabalhar lá fora, ser uma funcionária pública, pode ser uma professora, pode ser uma pescadora. A mulher pode trabalhar em diversas profissões (...) Que ela estude e conquiste seus objetivos”

- a) O **empoderamento feminino** está ligado a uma consciência coletiva por parte das mulheres e é constituído de ações tomadas por **mulheres** que não se deixam ser inferiorizadas pelo seu gênero e tomam atitudes que vão contra o machismo imposto pela sociedade.

Diante dessa percepção, você considera que Adriana seja empoderada e feminista? Justifique sua resposta.

- b) O que é necessário para que a mulher conquiste seus objetivos?



5. Veja a imagem seguinte e responda: as mulheres pescadoras apresentadas no documentário trabalham somente no mar? Justifique.



6. Quais técnicas de pescaria são apresentadas no documentário?

7. O trabalho de pescador é valorizado no contexto apresentado pela narradora do documentário? Explique.

8. De acordo com o filme, só é considerada pescadora quem pesca?

9. Há preconceito em relação às mulheres pescadoras? Cite-os.

10. Qual era o principal objetivo da luta pelo direito das marisqueiras (mulheres de pescador)?

11. Que cuidados com a pele são apresentados como necessários à atividade de pesca?

12. Qual a importância desses cuidados?

E aí, caro(a) aluno(a), o que você achou do documentário sobre mulheres pescadoras? Como esse filme se relaciona com a temática deste caderno?

Após aprendermos sobre o contexto de vida de mulheres que exercem uma função predominantemente masculina, chegou a hora de você produzir um texto que também aborde essa temática. Vamos lá?



5 – Você é o autor

Caro(a) aluno(a), você viu, na seção Construindo Sentidos, que algumas reportagens apresentam infográficos. Vamos refletir um pouco sobre essa ideia? Antes de iniciarmos a produção, discuta com seus colegas e com seu(sua) professor (a) acerca das questões a seguir:

- Você considera importante que reportagens apresentem infográficos? Por quê?
- Que tipos de informações você julga serem essenciais em um infográfico?
- Como essas informações devem ser apresentadas e organizadas?

#Seliga!

O **infográfico** é um gênero textual que tem como principal função organizar informações complexas de um modo que facilite a compreensão delas, com auxílio de imagens, ilustrações e ícones, por exemplo. As cores e os recursos gráficos são extremamente importantes nesse gênero textual, que é muito usado por alunos durante sua rotina de estudos, já que os infográficos - semelhantes a mapas mentais - são capazes de expor dados de uma maneira mais fácil, sobretudo, a quem tem mais facilidade de assimilar informações por meio de conteúdos visuais. Cientificamente falando, os infográficos, por serem textos multissemióticos, tendem a estimular os dois lados do cérebro, contribuindo com a rápida absorção de informações.

Todos os elementos do infográfico são importantes e interferem na forma como a mensagem será recebida. Vejamos, agora, que componentes são esses.

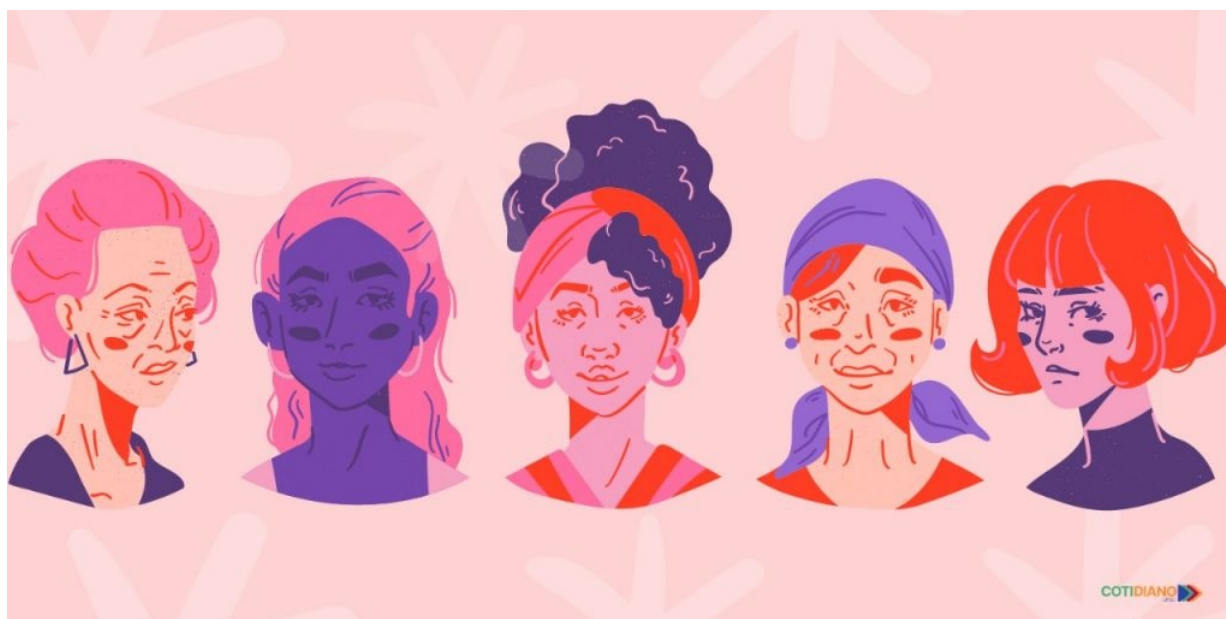
- **Gráficos e formatos** (Dados de pesquisa e estatísticas devem considerar a utilização dos gráficos, pois são simples de serem feitos e podem ser colocados em vários formatos, como linhas, pizza, barras, etc).
- **Textos** (Textos devem ser colocados de forma simples e concisa, para que ele facilite a compreensão. Se possível a quantidade de texto deve ser equilibrada com a quantidade de imagens. Ou seja, utilize tópicos, listas e itens para que a leitura seja rápida e objetiva).
- **Fontes diferentes** (As fontes em um infográfico devem ser legíveis e claras, mas elas podem ser intercaladas para criar um visual e gerar destaque para certos textos)
- **Imagens** (Em conjunto com o texto, as imagens fazem com que o usuário visualize o texto e as informações contidas no infográfico, antes mesmo de ler, identificando visualmente o possível assunto do infográfico).
- **Cores** (elas são responsáveis pela orientação da leitura, pois despertam sentimentos, chamam atenção e conferem identidade visual ao infográfico).

Disponível em: <https://www.alura.com.br/artigos/infografico-saiba-o-que-e-para-que-serve-e-como-criar-o-seu#>.

Acesso em: 20 mar. 2022.



Veja abaixo exemplos de infográficos para ajudar na produção!



Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/genero-textual-infografico.htm> e <https://cotidiano.sites.ufsc.br/mulheres-sao-as-que-mais-sofrem-com-acumulo-de-tarefas-e-sobrecarga-durante-a-pandemia/>

Acesso em: 20 mar. 2022.



Como fazer um infográfico?

- ➡ **1º passo:** defina os objetivos do seu infográfico.
- ➡ **2º passo:** colete dados para seu infográfico.
- ➡ **3º passo:** visualize os dados em seu infográfico.
- ➡ **4º passo:** use um modelo de infográfico pronto para ajudar no design do layout.
- ➡ **5º passo:** adicione estilo ao design do seu infográfico.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO

Leia o texto a seguir, com bastante atenção, para depois construir um infográfico com base nas informações contidas nele.

Após 15 anos, mulheres continuam sendo minoria nos cursos universitários de ciência

Ainda existe resistência em aceitar que mulheres sigam carreiras científicas. Elas se queixam de machismo, preconceito e desigualdade de oportunidades.

Por Luiza Tenente, G1



Elisa Orth é cientista na UFPR e busca encontrar alternativas para combater o excesso de pesticida que é usado nos alimentos

- Foto: Divulgação/L'Óreal

As mulheres representam 60% das pessoas que concluíram cursos superiores no Brasil em 2015, de acordo com o Censo da Educação Superior. No entanto, quando são considerados apenas os cursos relacionados às ciências (biologia, farmácia, engenharias, matemática, medicina, física, química,



ciência da computação, entre outros), a participação feminina cai para 41% - índice que não registra aumento desde 2000.

Considerando isoladamente os cursos de engenharia, o desequilíbrio entre homens e mulheres é ainda maior: dos 81.194 estudantes que se formaram em 2015 no país, 29,3% são do sexo feminino e 70,7%, do masculino. Nesse segmento, apesar da desproporção, houve avanço nos últimos anos: em 2000, as meninas representavam 22,1% dos concluintes de engenharia.

O G1 entrevistou adolescentes e mulheres que já esbarraram em questões de preconceito de gênero por terem relação com a ciência. Especialistas também comentam as razões de ainda existir desigualdade de oportunidades.

Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/apos-15-anos-mulheres-continuam-sendo-minoria-nos-cursos-universitarios-de-ciencia.ghml>.

Acesso em: 20 mar. 2022.

Mais orientações para a produção do infográfico

- Caro(a) aluno(a), você pode criar seu infográfico de modo mais tradicional - usando lápis colorido, giz de cera, canetinhas, marca-texto etc - ou de modo mais tecnológico, por meio de aplicativos voltados a isso, como canva.

E aí, como foi a experiência de criar um infográfico? Foi desafiadora? Quais foram as dificuldades? Converse com seu(a) professor(a) como foi essa vivência para que possam, juntos, alinhar alguns pontos! Compartilhem essa produção com a comunidade escolar para que tenha um bom alcance!

Nessa seção “Você é o autor”, houve mais uma oportunidade de trabalhar a temática de mulheres cientistas. Espera-se que você, aluno(a), se insira na sociedade de modo participativo, que interaja de modo positivo e crítico, mostrando protagonismo juvenil com ações e discursos que combatam a manutenção de estereótipos na cultura brasileira.

Na seção a seguir, vamos responder a algumas questões que vão mostrar como esses conhecimentos podem ser aplicados em avaliações de leitura de diferentes modelos. Vamos lá?

6 – #Partiu!

1. Leia o texto a seguir.

CIENTISTA

POLÔNIA
(7 DE NOVEMBRO DE 1967-4 DE JULHO DE 1924)

Era uma vez uma escola secreta na Polônia chamada Universidade Flutuante. Nessa época, o governo era muito rígido quanto ao que as pessoas podiam estudar. E meninas não podiam estudar nada.

Marie e sua irmã eram alunas dessa escola secreta, mas estavam cansadas de terem que se esconder.

Um dia, elas ficaram sabendo de uma universidade em Paris chamada Sorbonne. Garotas eram aceitas lá, então elas decidiram se mudar para a França. Marie era fascinada por



metais e ímãs. Ela descobriu que alguns minerais eram radioativos. Eles emitiam raios poderosos e brilhavam no escuro. Para analisar as propriedades desses minerais, ela colocava fogo neles, derretia, filtrava, e passava a noite toda observando-os brilhar.

A radiação é usada para tratar muitas doenças, mas também é muito perigosa. Até hoje, depois de tantos anos, os cadernos e instrumentos de Marie ainda são radioativos. Para tocá-los, é preciso usar roupas e luvas protetoras.

O marido de Marie, Pierre, ficou tão intrigado com a pesquisa dela que decidiu largar a sua sobre cristais e se juntar a ela. Eles descobriram dois elementos radioativos novos: polônio e rádio.

Marie Curie ganhou dois prêmios Nobel pelo seu trabalho. Ela poderia ter ganhado muito dinheiro mas, em vez disso, decidiu deixar sua pesquisa disponível a todos de graça.

FAVILLI, Elena; CAVALLLO, Francesca. **Histórias de ninar para garotas rebeldes** – 100 fábulas sobre mulheres extraordinárias. São Paulo: VR Editora, 2017. (Adaptado).

O texto que você leu é uma

- a) crônica.
- b) reportagem.
- c) biografia.
- d) sinopse.

2. Leia o texto.

Iniciativas para você conhecer, apoiar e fazer parte

Conheça algumas iniciativas que apoiam as mulheres cientistas, divulgando seus trabalhos e dando destaque para invenções femininas. Veja também projetos que encorajam mulheres na área tecnológica.

- Mulheres na Computação
- Mulheres na Ciência
- Mulheres na Tecnologia
- Cientistas Femininas
- Infopreta
- Minas Programam
- Programaria
- Womakerscode
- Reprograma

Apesar de as mulheres terem ganhado reconhecimento por alguns feitos científicos e certo espaço no mundo tecnológico, ainda há muito o que fazer para que a área deixe de ser dominada pelos homens. Pelo menos, há a certeza de que a ciência e a tecnologia são sim coisas de mulheres, e já temos muitas cientistas para nos inspirar!

Disponível em: <https://www.dicasdemulher.com.br/representatividade-feminina/>.

Acesso em 20 mar. 2022. (Adaptado)



O tema abordado no texto é(são)

- a) a importância das mulheres cientistas no cenário contemporâneo.
- b) os setores em que há mais atuação de homens do que de mulheres.
- c) a ausência de ações para apoiar a formação de mulheres cientistas.
- d) as iniciativas que apoiam a formação de mulheres cientistas.

3. Leia o texto.

Linha da Barbie homenageia mulheres que lutaram contra a covid-19

04/08/2021 às 11:30

A Mattel, marca fabricante da boneca Barbie, decidiu prestar uma homenagem às mulheres que se destacaram na luta contra a covid-19. A linha de “mulheres cientistas” ganhou seis novas Barbies.

Entre as homenageadas está a brasileira Jaqueline Góes de Jesus, que atuou no estudo do sequenciamento genético do vírus ainda nos primeiros casos da América Latina. O grupo da biomédica conseguiu sequenciar o genoma do coronavírus em 48 horas após o primeiro caso confirmado no Brasil.



A cientista brasileira Jaqueline Goes de Jesus com a Barbie feita em sua homenagem

Góes de Jesus investigou novas variantes do vírus no país e, antes disso, havia trabalhado no sequenciamento do genoma do vírus da zika.

Homenageadas

Outras cinco cientistas foram lembradas: Sarah Gilbert, líder da criação da vacina de Oxford/AstraZeneca (que é usada no Brasil); Amy O'Sullivan, enfermeira que cuidou do primeiro paciente infectado nos Estados Unidos; Kirby Whitby, criadora do Gowns for Doctors, uma espécie de avental reutilizável para os médicos da linha de frente; Audrey Cruz e Chika Stacy Oriuwa, que lutaram contra a discriminação racial durante a pandemia.

A líder global e vice-presidente da Barbie, Lisa McKnight, explica que o objetivo é inspirar meninas a se interessarem pelas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática.



“A Barbie reconhece os sacrifícios que todas as trabalhadoras da linha de frente enfrentaram ao longo da pandemia. Por isso, estamos compartilhando suas histórias, para inspirar a próxima geração a seguir esse caminho de heróis”, contou ao The Guardian.

Disponível em:

<https://www.tecmundo.com.br/ciencia/222406-linha-barbie-homenageia-mulheres-lutaram-covid-19.htm>.

Acesso em 20 mar. 2022. (Adaptado)

Este texto tem como objetivo

- a) apresentar o lançamento de uma linha de bonecas.
- b) sugerir a criação de bonecas inspiradas em mulheres cientistas.
- c) reconhecer a importância de as mulheres escolherem a profissão que quiserem.
- d) combater o preconceito contra mulheres no ambiente de trabalho.

4. Leia o texto.

“Treinos não atrapalhavam o rendimento”, diz coordenadora da escola de Rayssa Leal, a Fadinha, prata no skate street nas Olimpíadas

Além do talento nas pistas de skate, comprovado com a conquista da medalha nas Olimpíadas, Rayssa Leal também é conhecida pela dedicação nos estudos. Aos 13 anos, a maranhense de Imperatriz, tornou-se a brasileira mais jovem a receber uma medalha olímpica.

Por G1 MA — São Luís
26/07/2021 15h04 Atualizado há 7 meses



Rayssa Leal, a Fadinha, é conhecida pela dedicação nas pistas de skate e na sala de aula.

- Foto: Alana Thainara/Arquivo pessoal.

Foi durante as férias escolares que a skatista maranhense, Rayssa Leal, conhecida como “Fadinha”, de apenas 13 anos, realizou o sonho de se tornar medalhista olímpica com a conquista da medalha de prata no skate street. E, de quebra, a maranhense de Imperatriz, segunda maior cidade do Maranhão, também tornou-se a brasileira mais jovem a receber uma medalha olímpica.

Mas como será dividir o tempo entre os livros de matemática e as pistas de skate? Ao G1, a coordenadora acadêmica da escola onde Rayssa Leal estuda, Adriana Bertoldo, diz que os horários de treinos não atrapalhavam as atividades escolares da maranhense e que, a agora medalhista olímpica, é muito dedicada nos estudos.



“Os treinos não atrapalhavam o rendimento dela, nós reagendávamos os simulados, provas e atividades. O pai dela sempre nos mantém informados sobre o calendário dela, então a gente já mantinha as estratégias formadas. Ela é muito dedicada”, completou.

Disponível em: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2021/07/26/treinos-nao-atrapalhavam-o-rendimento-diz-coordenadora-da-escola-de-rayssa-leal-a-fadinha-prata-no-street-skate-nas-olimpiadas.ghtml>.

Acesso em 20 mar. 2022. (Adaptado)

A ideia principal defendida neste texto é de que:

- a) Rayssa Leal tinha dificuldades para conciliar os estudos com a rotina de treinos.
- b) A escola de Rayssa Leal proibia que a garota realizasse os treinos de skate.
- c) A rotina de treinos de Rayssa Leal não atrapalhava seu desempenho na escola.
- d) A rotina de treinos de Rayssa Leal não atrapalhava seu desempenho na escola.

5. Leia o texto.

Aluna do Ceará descobre 46 asteroides em projeto com a Nasa

“Quando uma mulher consegue realizar o seu sonho e ser protagonista de algo, vai abrindo portas para outras mulheres.” A afirmação é de Geovana Sousa, 21, estudante de Física do Ceará, que detectou 46 novos asteroides durante projeto da Nasa, a agência espacial norte-americana.

“Quando uma abre portas, a próxima terá mais facilidade para entrar, porque uma inspira a outra. É importante ter mulheres fazendo ciência. Se eu sou inspiração ou se outra mulher serve como inspiração, a gente vai além”, diz Sousa.

Ela é aluna do primeiro período do curso de física do IFCE (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará). A descoberta ocorreu em novembro durante o projeto Caça Asteroides da Nasa, desenvolvido de forma online e que tem parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2021/12/aluna-do-ceara-descobre-46-asteroides-em-projeto-com-a-nasa.shtml>.

Acesso em 20 mar. 2022. (Adaptado)

Marque a alternativa em que se infere uma opinião apresentada no texto.

- a) “Geovana Sousa, 21, estudante de Física do Ceará”.
- b) “Detectou 46 novos asteroides durante projeto da Nasa, a agência espacial norte americana”.
- c) “É importante ter mulheres fazendo ciência”.
- d) “A descoberta ocorreu em novembro durante o projeto Caça Asteroides da Nasa”.



6. Leia a história em quadrinhos a seguir.



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/824862487995620424/>.

Acesso em: 20 mar. 2022.

Marque a alternativa que apresenta um dos argumentos utilizados no texto para sustentar a tese de que a personagem Marie pode ser o que ela quiser.

- a) A expressão triste do rosto de Marie no primeiro quadrinho.
- b) O fato de um menino da escola ter dito que ela não poderia ser cientista.
- c) A afirmação de que ciência não é coisa de menina.
- d) O fato de o nome de Marie ser uma homenagem à cientista Marie Curie.



7. Leia o texto a seguir.



Disponível em: <https://m.facebook.com/jornalhojeemdia/photos/a.216061711773203/2278129878899699/?>.

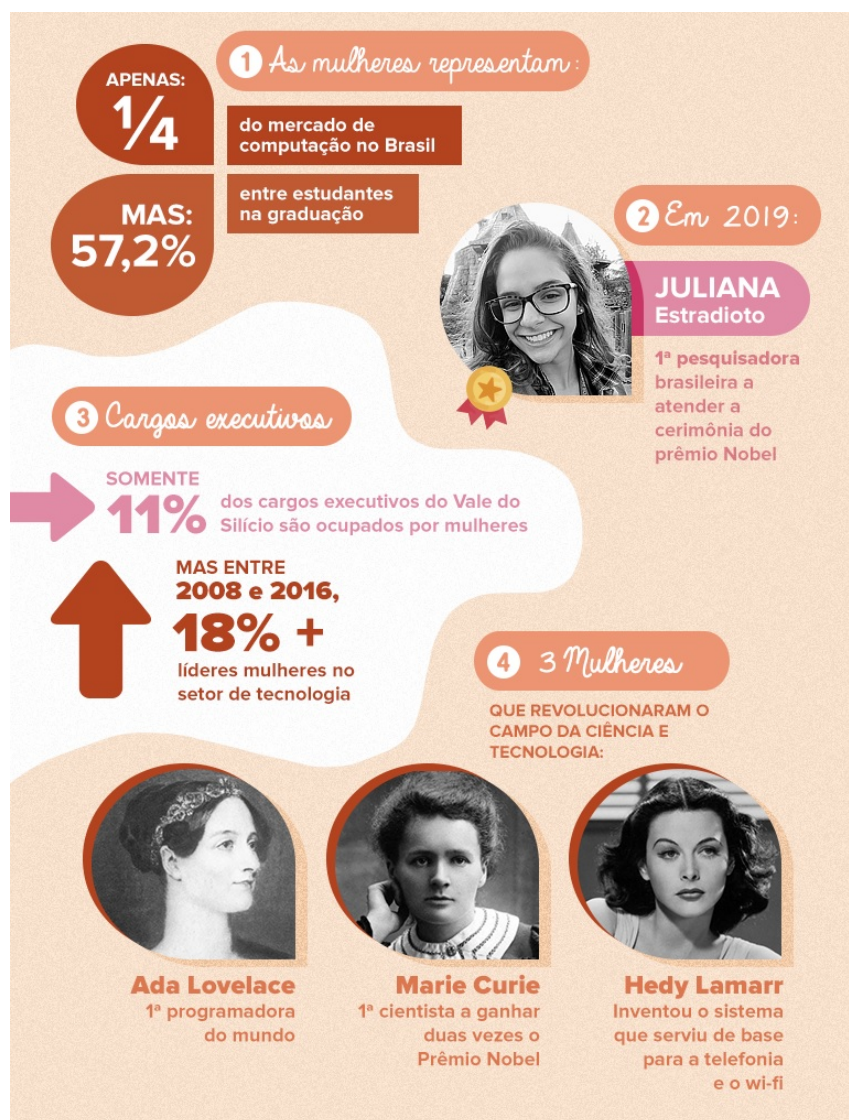
Acesso em: 20 mar. 2022.

No texto, é feito um jogo de palavras com

- a relação entre o concurso mundial e a observação das estrelas realizada pelos personagens.
- o termo “estrela”, que se refere tanto à estudante quanto ao asteroide.
- as expressões “estudante brasileira” e “jovens cientistas”, para reforçar a idade da pessoa que ganhou o concurso.
- a expressão “jovens cientistas”, a fim de quebrar preconceitos relacionados à idade das pessoas que fazem ciência.



8. Leia o infográfico seguinte.



Disponível em: <https://www.dicasdemulher.com.br/representatividade-feminina/>.

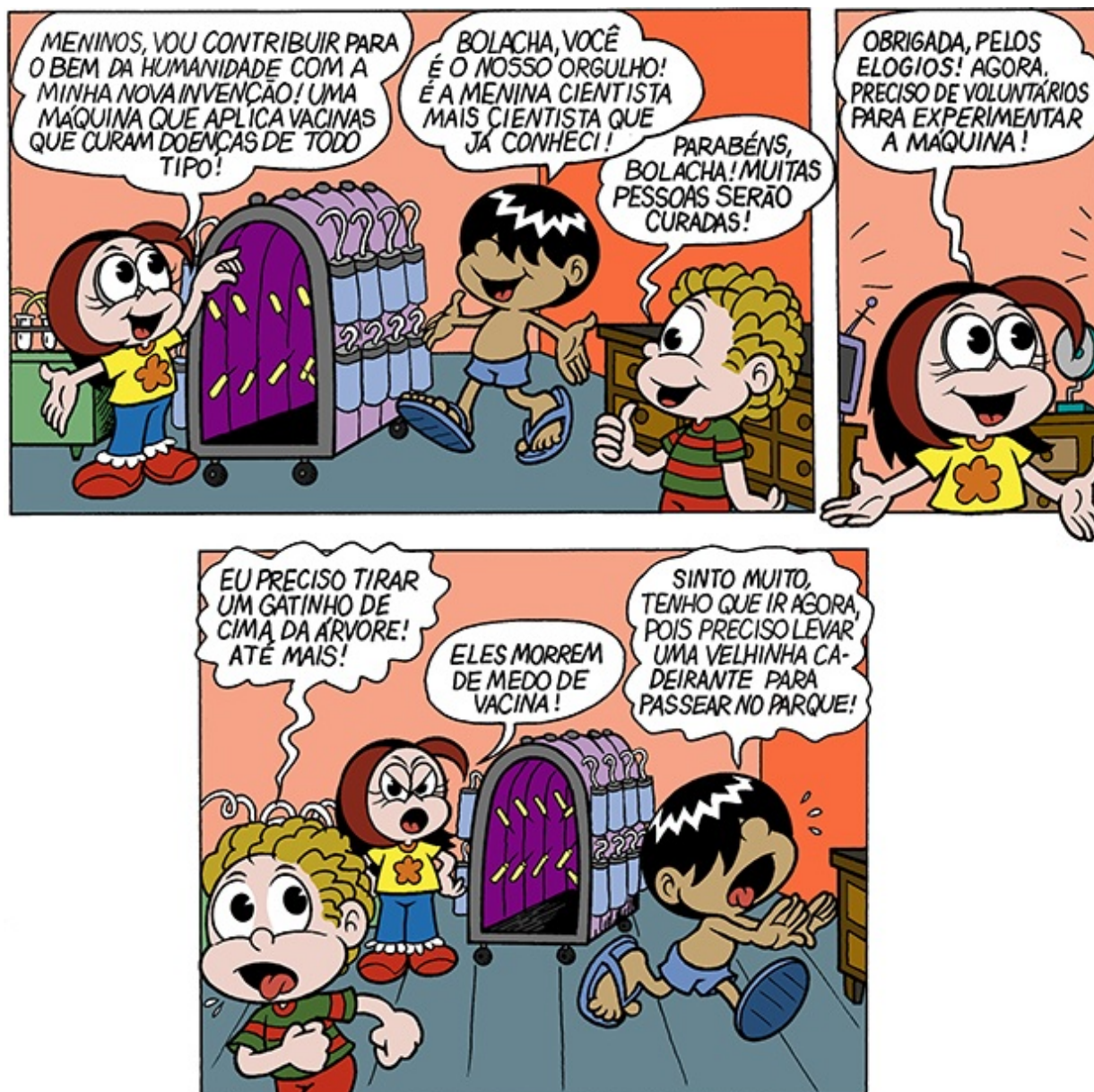
Acesso em: 20 mar. 2022.

A partir das informações que você leu, marque a alternativa que apresenta o título mais adequado para o infográfico.

- a) Representatividade feminina na Matemática.
- b) A importância da representatividade feminina.
- c) Representatividade feminina na ciência e na tecnologia.
- d) Vantagens da representatividade feminina.



9. Leia os quadrinhos a seguir.



Disponível em: <https://www.dicasdemulher.com.br/representatividade-feminina/>.

Acesso em: 20 mar. 2022.

Marque a alternativa em que a palavra destacada indica a presença de uma opinião.

- a) Uma máquina que aplica vacinas que curam doenças de todo tipo!
- b) É a menina cientista mais cientista que já conheci!
- c) Preciso de voluntários para experimentar a máquina!
- d) Eu preciso tirar um gatinho de cima da árvore!



10. Leia os textos a seguir.

Texto I

Geração Greta

Para a nova geração, mudar o mundo significa, acima de tudo, salvar o planeta. Seus membros proclamam isso em alto e bom som – nas redes sociais, nas ruas ou por meio de movimentos de desobediência civil, como greves escolares. A escala de mobilização mundial das pessoas com menos de 25 anos é compatível com a urgência dos desafios ambientais que nós enfrentamos.

Desde que se sentou diante do Parlamento sueco, em agosto de 2018, e entrou em greve escolar com o objetivo de aumentar a conscientização sobre a crise climática, Greta Thunberg conquistou milhões de seguidores em todo o mundo. Atualmente, o movimento da juventude pelo clima é considerado por muitos como uma voz forte e unificada – que encontrou uma enorme ressonância em todo o mundo entre a Geração Z, das pessoas nascidas após 1995.

Disponível em: <https://pt.unesco.org/courier/2021-2/geracao-greta>.

Acesso em 20 mar. 2022. (Adaptado).

Texto II

Greta não está só

A COP26 foi histórica quanto à presença jovem. Só a delegação brasileira levou 80 pessoas das mais diferentes etnias, raças e gêneros, todas reivindicando mais poder de decisão e liberdade de voz

Eduardo F. Filho

12/11/21 - 09h30

A Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP26) terminou na última sexta-feira, 12, porém é inegável sua contribuição para o aprofundamento do debate ambiental. O encontro será lembrado pela massiva presença de jovens — estima-se que pelo menos metade dos credenciados tinha menos de 30 anos. Apenas na passeata, que contou com a presença da ativista sueca Greta Thunberg, havia cerca de 25 mil jovens.

[...]

Na busca por autonomia, os jovens se orgulham em dizer que são plurais, diversificados, versáteis e verticais, ou seja, eles se complementam nas diferenças. E com isso dispensam toda e qualquer menção a rótulos. Não são de esquerda ou de direita, capitalistas ou socialistas, eles são ativistas ambientais ou climáticos. Foi, então, um desrespeito, na visão deles, a forma como o site da Unesco referiu-se aos jovens: “geração Greta”. “Acho errado colocar todos os jovens sob o guarda-chuva da Greta, pois somos diferentes e temos opiniões diferentes. Há muitos outros jovens, com muito menos privilégios do que ela e que vieram antes dela. Ela apenas ganhou visibilidade e mídia, o que evidencia o elitismo branco e europeu sobre os povos latino-americanos”, afirma o estudante Paulo Ricardo, 26 anos. Como se vê, há bons motivos para ser otimista com essa nova geração de ativistas ambientais.

Disponível em: <https://istoe.com.br/greta-nao-esta-so/>.

Acesso em 20 mar. 2022. (Adaptado).



Assinale a alternativa que apresenta corretamente a relação entre os textos I e II.

- a) O ponto de vista apresentado no texto II confirma as informações do texto I, já que todos os jovens da Geração Z desejam salvar o planeta.
- b) O texto II ressalta a diversidade de opiniões e culturas dos jovens, portanto apresenta uma opinião contrária à unidade proposta no texto I.
- c) O texto I chama atenção para a importância da participação dos jovens nos eventos climáticos, portanto apresenta uma opinião contrária à do texto II.
- d) O texto II reforça a importância de Greta Thunberg como personalidade que une os jovens na luta pelas causas ambientais.

Caros(as) alunos(as),

Nessa unidade do caderno, discutimos uma temática valiosa que envolve a importância do feminino na sociedade, afinal é preciso quebrar estereótipos de desigualdade de gênero os quais tanto ainda caracterizam o mundo contemporâneo. Por meio de gêneros pertencentes ao campo das práticas de estudo e de pesquisa, como reportagem, infográfico e resumo acadêmico, pudemos ver e discutir sobre pesquisas já realizadas acerca da temática de mulheres cientistas. Esperamos que esses debates tenham sido um divisor de águas no que diz respeito à sua ideia sobre o papel da mulher na sociedade atual.

Que venham novas temáticas!



7 – Referências

- ABREU, E. A de. Uma análise multimodal de cartaz de filmes no ensino fundamental. 241f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras). Universidade Federal de Sergipe, 2020. Disponível em: <https://www.posgraduacao.unimontes.br/uploads/sites/14/2020/07/trabalhoEdvania-com-a-ficha-catalogr%C3%A1fica-1.pdf>
- CAED. Matriz de referência de Língua Portuguesa - Spaeece 2016 • - Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.
- CEARÁ. Secretaria da Educação. *Descritores do Spaeece na sala de aula*. Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - Crede 2. Fascículo 2. (mar. 2018), Itapipoca, 2018.
- CEARÁ. Ministério da Educação. *Documento Curricular Referencial do Ceará – DCRC*. Ceará, 2019. Disponível em: <https://bityli.com/fvgsQ>. Acesso em 05 set.2021.
- CEARÁ, Secretaria da Educação. *Diretrizes para o ano letivo de 2021*. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf. Acesso em: 11 maio 2021.
- LEANDRO, J. I. P. Multimodalidades e leitura de cartazes de filmes. 2017. 112 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Universidade Federal de Sergipe, Itabaiana, SE, 2017. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFS-f7256aa893073e9bdceb6310da5746fd>
- NAPOLITANO, M. Como usar o cinema em sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.
- SOUSA, P. C de. O. Critérios de textualidade do gênero gráfico: a interdisciplinaridade como fator para a compreensão textual. Cadernos do Aplicação. 2013. Porto Alegre. Disponível em <https://seer.ufrgs.br/CadernosdoAplicacao/article/view/41180/37205>
- TORRES, L. M. C. A persuasão em textos sincréticos: uma leitura semiótica de anúncios do Ministério da Saúde. 2013. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Linguística. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza (CE), 2013.
- VIGLUS, D. O filme na sala de aula: um aprendizado prazeroso. Projeto PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional). Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1532-8.pdf>





CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Volume 3